



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

MARCUS FABIO SILVA FONTINELI

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA REDUZIR O CONSUMO DE
ÁCOOL ENTRE ADOLESCENTES NO TERRITÓRIO DA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE VERIDIANO ALVES DOS SANTOS, CODÓ – MA.

FORTALEZA

2019

MARCUS FABIO SILVA FONTINELI

**IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA REDUZIR O CONSUMO DE
ÁCOOL ENTRE ADOLESCENTES NO TERRITÓRIO DA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE VERIDIANO ALVES DOS SANTOS, CODÓ – MA.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Especialização em
Saúde da Família, modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -
Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em
Educação a Distância Em Saúde, Universidade
Federal do Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Me. Elis Victor Benatti

FORTALEZA

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F77i Fontineli, Marcus Fabio Silva.
Implementação de ações educativas para reduzir o consumo de álcool entre adolescentes no território da unidade básica de saúde Veridiano Alves dos Santos / Marcus Fabio Silva Fontineli. – 2019.
25 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Especialização NUTEDS - Saúde da família, Fortaleza, 2019.
Orientação: Profa. Ma. Elis Víctor Benatti.

1. Educação em Saúde. 2. Saúde do Adolescente. 3. Alcoolismo. I. Título.

CDD 362.1

MARCUS FABIO SILVA FONTINELI

**IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA REDUZIR O CONSUMO DE
ÁCOOL ENTRE ADOLESCENTES NO TERRITÓRIO DA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE VERIDIANO ALVES DOS SANTOS, CODÓ – MA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Profº., Me. Elis Victor Benatti

Profº., titulação (Dr./Me/Esp), Marlon Lemos de Araujo.
Instituição

Profº., titulação (Dr/Me/Esp), Sulayne Janayna Araujo Guimarães.
Instituição

RESUMO

A adolescência é caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, constituindo-se em importante momento para a adoção de novas práticas, comportamentos e ganho de autonomia. Nesta fase, o jovem torna-se mais vulnerável a comportamentos que podem fragilizar sua saúde, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool e drogas. Portanto, o presente estudo tem como objetivo Implementar ações educativas para sensibilizar adolescentes do Povoado Sabiazal zona rural do município de Codó, Maranhão, quanto às consequências do alcoolismo. Este plano de ação é de cunho educacional, sendo direcionado a adolescentes na faixa etária de 13 a 18 anos, moradores da comunidade supracitada, a qual é assistida pela equipe da Unidade Básica de Saúde Veridiano Alves dos Santos, em Codó-MA. Para obter conhecimento da idade, raça, escolaridade, hábitos e comportamento, renda familiar, dentre outros fatores do público alvo do projeto, será aplicado um questionário e será realizado um treinamento com os agentes comunitários de saúde e com a equipe multiprofissional da equipe. A solicitação de autorização à gestora da unidade será necessária para poder desenvolvermos atividades educativas como palestras, debates, exibição de documentários e aplicação de jogos que abordem os problemas gerados pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Acredita-se que todos os problemas gerados pelo consumo de álcool pelos jovens consistem em questões de saúde pública. E por ser pública, compete a toda a sociedade a busca de soluções para estes problemas. Cabe ao profissional de saúde realizar estratégias de ação em comunidades, escolas, igrejas, grupos de jovens e de famílias na atenção primária de saúde, com a finalidade de minimizar o uso abusivo de bebidas alcoólicas pelos jovens e assegurar aos mesmos qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde do Adolescente. Alcoolismo.

ABSTRACT

Adolescence is characterized by biological, cognitive, emotional and social changes, constituting an important moment for the adoption of new practices, behaviors and gain of autonomy. At this stage, the young person becomes more vulnerable to behaviors that may weaken their health, such as inadequate nutrition, sedentary lifestyle, smoking, alcohol consumption and drugs. Therefore, the present study has as objective to implement educational actions to sensitize adolescents of Povoado Sabiazal rural area of the municipality of Codó, Maranhão, regarding the consequences of alcoholism. This action plan is educational, aimed at adolescents between the ages of 13 and 18, residents of the aforementioned community, which is assisted by the team of the Basic Health Unit Veridiano Alves dos Santos, in Codó-MA. To obtain knowledge about age, race, schooling, habits and behavior, family income, among other factors of the project's target public, a questionnaire will be applied and a training will be conducted with community health agents and the team's multiprofessional team. The request for authorization to the manager of the unit will be necessary to be able to develop educational activities such as lectures, debates, documentary shows and games that address the problems caused by excessive consumption of alcoholic beverages. It is believed that all problems generated by alcohol consumption by young people consist of public health issues. And because it is public, it is up to society as a whole to seek solutions to these problems. It is up to the health professional to carry out action strategies in communities, schools, churches, youth groups and families in primary health care, in order to minimize abusive use of alcoholic beverages by young people and ensure the same quality of life.

Keyword:Health Education. Adolescent Health. Alcoholism.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 PROBLEMA	8
3 JUSTIFICATIVA	9
4 OBJETIVOS	10
4.1 OBJETIVO GERAL.....	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5 REVISÃO DE LITERATURA	11
5.1. ÁLCOOL E A ADOLESCÊNCIA	11
5.1.1 As conseqüências do uso do álcool por adolescentes	12
5.1.2 Fatores que influenciam o consumo da bebida alcóolica por adolescentes	12
5.2 O PAPEL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO AO ALCOLISMO ENTRE ADOLESCENTES	13
6 METODOLOGIA	15
6.1 TIPO DE ESTUDO	15
6.2 LOCAL DO ESTUDO	15
6.3 AMOSTRA.....	15
6.4 DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO	15
7 RELATO DA EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO	17
8 CRONOGRAMA	18
9 RECURSOS NECESSÁRIOS	18
10 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE A – ENTREVISTA	23
ANEXO A - ALCOOLISMO	24

1 INTRODUÇÃO

Segundo Sarria (2017) o termo alcoolista de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) está diretamente relacionado com pessoas que fazem uso de bebida alcóolica diariamente e em excesso, ocasionando uma dependência que acarreta em perturbações mentais e físicas que atrapalham suas relações afetivas no âmbito pessoal e social.

Segundo a Lei Nº 1107, de 5 de agosto de 2015, o alcoolismo é uma denominação comum pertinente ao consumo do álcool na maioria dos casos compulsivo e sem controle que trazem consequências negativa na saúde e nas relações afetivas e sociais do indivíduo. Sendo que, os efeitos tóxicos do abuso a longo prazo de álcool ocasionam intercorrências médicas e psiquiátricas recorrentes, tornando – se um grave problemas de saúde pública, além de ocasionar graves lesões em 90% dos órgãos do corpo, principalmente no cérebro (CHACÓN, 2016).

Por tanto, o alcoolismo é uma doença crônica, que se manifesta por comportamentos repetidos de ingestão de álcool, interferindo nas funções econômicas e sociais da saúde. Este conceito é complexo, quando se considera também a perda de liberdade e a incapacidade de tomada de decisões, proporcionadas pelo álcool.

Na visão epidemiológico, Silveira (2011), cita a alta prevalência do uso abusivo e nocivo do álcool é notória acarretando a grandes taxas de pacientes dependentes da bebida com uma grande sobrecarga nos serviços da atenção básica. O uso abusivo dessa substancia tornou-se um dos fatores de maior impacto na morbimortalidade de todo o mundo, causando por ano cerca de 3,3 milhões de morte entre homens e mulheres. Nesse contexto, é visto que os profissionais de saúde tem um papel fundamental na transformação social desse indivíduo, devendo participar de forma preventiva, implementando programas que atuando na prevenção do uso abusivo do álcool por meio de ações educativas envolvendo o paciente, a família e a comunidade em geral.

Por tanto, Chacón (2016) relata que o Programa de Saúde da Família (PSF) foi criado com o propósito de mudar a assistência prestada à população que antes era centrada na cura da doença e na atuação médica, sendo ele hoje denominado como Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio da portaria nº 648/06, fortalecendo assim, a estrutura da atenção básica e seu vínculo com a família através de diversos programas específicos e direcionados

para grupos familiares e comunitários auxiliando na proteção, prevenção e promoção da saúde como é o caso da Saúde do Adolescente como parte dos programas criados pelo Ministério da Saúde para melhor atendê-los.

Nesse linha de pesquisa Mendes (2017), cita que a adolescência é caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, constituindo-se em importante momento para a adoção de novas práticas, comportamentos e ganho de autonomia. Nesta fase o jovem torna-se mais vulnerável a comportamentos que podem fragilizar sua saúde, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool e de drogas.

Corroborando com autores supracitados Malta et. al. (2014), relatam que a adolescência é um período caracterizado por pouca capacidade de lidar com situações de estresse na vida, como, por exemplo, a morte de um membro da família. Isso faz com que aumente sua vulnerabilidade em relação às drogas e bebidas alcoólicas.

Estudos sugerem que a idade de início do uso de bebidas alcoólicas vem se tornando cada vez mais precoce. No Brasil, a média de idade para o primeiro uso de álcool é 12,5 anos. Por sua vez, quanto mais cedo a experimentação, pior as consequências e maior o risco de desenvolvimento de abuso e dependência do álcool (SARRIA, 2017).

Por tanto, é notável que as equipes de saúde estão se preocupando cada vez mais com os riscos envolvidos nessa problemática, considerando assim imprescindível uma atuação ativa, através de um projeto de intervenção no cenário da atenção básica.

2 PROBLEMA

É perceptível a importância que a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) ocupa na identificação de pacientes que realizam o consumo exacerbado de álcool, acarretando assim em danos para sua saúde e de sua família, principalmente se tratando de adolescentes. Vale ressaltar que essa problemática não se torna relevante apenas pelas questões epidemiológicas, mas também pelas consequências negativas que o alcoolismo pode trazer a médio e longo prazo na saúde desses jovens e pelo impacto familiar e social que isso acarreta. Nesse sentido, o problema de pesquisa baseia-se em como a equipe a ESF pode intervir no combate ao uso excessivo da bebida alcoólica entre jovens e adolescentes no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde Veridiano Alves dos Santos?

3 JUSTIFICATIVA

Durante o período de atuação na equipe de Estratégia de Saúde da Família no Povoado Sabiazal, localizado no município de Codó, Maranhão, foi observado que esta comunidade apresenta um índice elevado de jovens que consomem bebida alcoólica com frequência, que vem ocasionando brigas familiares e principalmente o abandono escolar, bem como comprometendo a qualidade de vida.

Sabendo-se que o uso excessivo de álcool é um problema que pode ser prevenido e controlado, o presente trabalho pretende sensibilizar adolescentes da localidade supracitada quanto às consequências do alcoolismo, mediante ações de educação em saúde.

Embora a prevalência de alcoolismo em Codó esteja entre as mais baixas do Estado, é necessário a implementação de ações que reduzam ainda mais essa prevalência, minimizando as consequências do álcool e assegurando qualidade de vida para os usuários desta droga.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Implementar ações educativas para sensibilizar adolescentes do Povoado Sabiazal zona rural do município de Codó, Maranhão, quanto às consequências do alcoolismo.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Promover aquisição de conhecimento sobre os riscos do alcoolismo;
- ✓ Contribuir na saúde do público alvo do trabalho;
- ✓ Propiciar qualidade de vida aos participantes do projeto;
- ✓ Reduzir a incidência do consumo de álcool entre adolescentes no povoado Sabiazal.

5 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com a OMS a dependência alcoólica é vista como o consumo exagerado de álcool com frequência, acarretando perturbações físicas e mentais, além de distúrbios no convívio social e familiar. Em termos médicos, o alcoolismo é definido como uma patologia psiquiátrica trazendo serias lesões para todo o organismo, incluindo o cérebro podendo causar danos irreversíveis e até mesmo a morte (FALCON, 2015).

Sarria (2017), cita que o consumo do álcool por adultos e jovens pode trazer autoconfiança, desinibição e sociabilidade nas atividades diárias do indivíduo, porém, gera-se problemas ainda maiores para quem utiliza-se desse meio para facilitar seu convívio com os demais membros da sociedade. No Brasil, várias pesquisas apontam que drogas legalizadas como o álcool e o tabaco estão tornando-se problemas de saúde pública mais proeminente. Esse fenômeno tem despertado a preocupação de médicos e demais profissionais da saúde, visto que os efeitos nocivos sobre o organismo deixam complicações severas a qualidade de vida do indivíduo que pode atingir familiares e a própria comunidade (SILVEIRA, 2011).

5.1. ÁLCOOL E A ADOLESCÊNCIA

De acordo com Cavalcante, Alves e Barros (2008), a adolescência é vista como um período delicado na vida de cada indivíduo, por tratar-se do momento de descobertas significativas para formação de sua personalidade, convívio social e familiar, composta assim de transformações que conduzem o adolescente até a sua vida adulta.

Para a saúde, suas intervenções estão relacionadas com aspectos históricos, fenômenos biológicos e focando em seu desenvolvimento e crescimento pessoal, físico e psicológico. Sabe-se que o aumento do consumo de álcool por adolescentes tem se tornado um problema de saúde pública nos últimos anos por trazer graves consequências biopsicossociais principalmente pelo fato do álcool ser considerado uma droga de uso ilícito. (MALTA et. al., 2014).

O mesmo autor considera droga toda substância que entra em contato com o organismo sendo ela inalada, ingerida ou injetada provocando alterações no funcionamento do mesmo com mudanças no humor, na percepção, no prazer e nas sensações trazendo para aquele jovem medo, euforia, angústia, dor ou alívio.

5.1.1 As consequências do uso do álcool por adolescentes

De acordo com Sanchez (2015) o uso abusivo de álcool por jovens e adolescentes acarretam sérios problemas de saúde por ser uma droga aceita socialmente e servir como porta de entrada para outros tipos de drogas. O mesmo autor relata que os problemas relativos ao abuso da bebida alcoólica podem ser classificados em agudos e crônicos, onde são reconhecidos como efeitos agudos o período relativo a intoxicação ou overdose, já os chamados de crônicos são responsáveis por efeitos duradouros e até mesmo irreversíveis.

Segundo Malta et. al. (2014), o álcool atua diretamente no sistema nervoso central, tendo respostas depressoras, estimulantes ou perturbadoras. Tendo como efeito mais avassalador a tolerância, que de acordo com o mesmo autor, classifica-se como a diminuição dos efeitos de uma dose fixa do álcool trazendo assim a necessidade de aumentar a dose a cada vez que o organismo entra em contato com ela trazendo assim para o cotidiano daquele indivíduo o alcoolismo e a dependência.

Abreu (2007) relata que os problemas trazidos pela dependência do álcool são complexas, trazendo vulnerabilidade e violência. Assim a prevenção torna-se um dos meios mais eficazes de lidar com o abuso da bebida alcóolica entre adolescentes, destacando-se as orientações e mobilizações desse população alvo, incluindo reabilitações e a socialização desses jovens.

5.1.2 Fatores que influenciam o consumo da bebida alcóolica por adolescentes

De acordo com Castro e Rosa (2010), o jovem não começa a ingerir bebida alcóolica ou abusar dela por conta própria, tendo essa decisão sendo feita por inúmeros fatores, como influência de amigos, problemas pessoais além do contexto social, cultural, econômico e familiar em que aquele jovem está inserido.

Corroborando com os autores supracitados, Sanchez (2015) relata que a predisposição genética tem uma grande influência no consumo dessa droga assim como, transtornos de personalidade, baixa autoestima, socialização prejudicada, baixo rendimento escolar, baixa renda, falta de apoio familiar, violência doméstica, além do convívio social que favoreça o uso do álcool.

Nesse sentido sabe-se que a adolescência é uma das fases mais importantes da vida por se tratar do momento em que aquele jovem passa por transformações delicadas e cabe a família ser instituidora de ações primárias que influenciara em como aquele jovem reagira a ofertas de drogas no meio em que ele está inserido, por tanto relacionamentos familiares saudáveis desde a infância servem como um fator de proteção para o resto da vida (CASTRO; ROSA, 2010).

Além do convívio familiar e social Chacon (2016) menciona a forte influência dos meios de comunicação sobre o uso abusivo da bebida alcóolica entre os adolescentes demonstrando a qualquer hora que seu uso é acessíveis e trazem benefícios variados facilitando a sua aquisição. Sendo assim, tendo conhecimento dos fatores de influência que levam esse jovem a ingerir bebida alcóolica é possível planejar como a ESF poderá atuar dentro dessa parcela da comunidade no intuito de prevenir e se possível minimizar o consumo e os danos que essa droga causa aos adolescentes. Entendendo que o meio mais acessível para trabalhar com esses adolescentes é a comunidade que ele está inserido por se tratar do ambiente de convívio dele tronando-se esse trabalho mais acolhedor possível.

5.2 O PAPEL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO AO ALCOLISMO ENTRE ADOLESCENTES

Sanchez (2015) cita que o principal papel da equipe da atenção básica envolve ações que realizem um levantamento dos principais problemas e necessidades de saúde da comunidade em que está inserida, assim como, a realização de ações de educação em saúde que trabalhe os aspectos sociais, biológicos e psicológicos presentes no setor de atuação.

Chacon (2016), completa os autores acima mencionando que os programas de combate ao uso abusivo de álcool entre jovens e adolescentes baseiam-se em demonstrar a população estudada os efeitos nocivos da droga na sua saúde, os problemas sociais e familiares que elas acarretam e principalmente atentarem-se na valorização do vínculo familiar proporcionando aos jovens sentimentos positivos, uma autoestima elevada e condições para resistir a pressões negativas.

As intervenções de prevenção podem ser realizadas dentro da própria unidade básica por divulgações sobre a temática ou através das visitas domiciliares, divulgações na comunidade ou em instituições parceiras sendo fundamental a participação de um grande número de adolescentes envolvidos e sendo informados sobre as perdas e consequências do

uso dessa substancia (CAVALCANTE; ALVES; BARROSO, 2008). Assim como alertar os pais e responsáveis sobre a fase conturbada em que o adolescente está passando, destacando a importância e o papel da família ao ensinar os filhos a distinguirem o certo do errado, estando presentes e participando ativamente desse momento (MALTA et. al., 2014).

Por tanto, sendo considerado um problema de saúde pública, o uso abusivo do álcool entre os adolescentes não pode ser ignorado pela sociedade, tendo ela um importante papel nessa luta.

6 METODOLOGIA

6.1 TIPO DE ESTUDO

O presente trabalho é de cunho educacional, que tem como objetivo intervir nos fatores de risco para diminuir a incidência, prevalência e complicações do consumo excessivo de bebidas alcoólicas entre adolescentes.

6.2 LOCAL DO ESTUDO

O presente trabalho será realizado na Unidade Básica de Saúde Veridiano Alves dos Santos situada no Povoado Sabiazal zona rural do Município de Codó- Maranhão.

6.3 AMOSTRA

O público alvo do projeto serão adolescentes de 13 a 18 anos do povoado Sabiazal, a qual são assistidos pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (UBS Veridiano Alves dos Santos), em Codó-MA.

Os critérios de seleção dos adolescentes serão: jovens que residem na comunidade no período de realização do estudo; Que tanto os adolescentes como os seus pais/responsáveis aceitem participar do projeto após a leitura do termo de consentimento e que os adolescentes não tenham nenhum tipo de limitações físicas ou mentais que dificultem o trabalho.

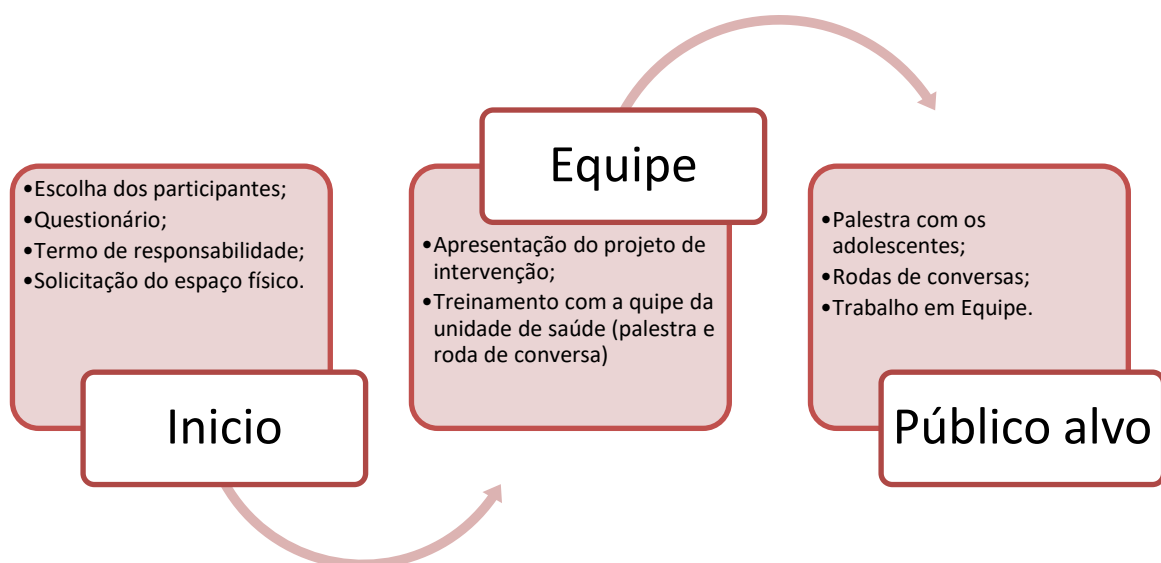
6.4 DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Antes de iniciar o projeto faremos um levantamento de quantos adolescentes fazem uso de bebida alcoólica no povoado Sabiazal com a ajuda do ACS responsável pela localidade em estudo. Em seguida será aplicado um questionário como público alvo para obter informações relacionadas a idade, raça, escolaridade, hábitos, comportamento, renda familiar, dentre outros fatores, para delinear o perfil dessa população amostral. Será entregue aos mesmos um termo de responsabilidade para participar do estudo, assim como, será solicitado a assinatura dos pais e/ou responsáveis para os menores de 18 anos.

Para o desenvolvimento das atividades educativas será emitido em forma de declaração destinado a gestora da unidade a solicitação do espaço físico para realização do projeto, logo após essa autorização realizaremos um treinamento com os agentes comunitários de saúde e a equipe multiprofissional da Unidade Básica de Saúde Veridiano Alves dos Santos, onde será ser repassado informações quanto à natureza, finalidade e metas do projeto assim como os principais aspectos relacionados ao tema central do trabalho para que os mesmo participem cientes do assunto e para que possam auxiliar na multiplicação posteriormente.

Logo após capacitarmos a equipe iniciaremos as ações educacionais com o público alvo do presente projeto, as atividades incluirão palestras, debates, exibição de documentários e aplicação de jogos que abordem sobre os problemas gerados pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas e suas principais complicações relacionadas a saúde e qualidade de vida.

FLOXOGRAMA 01: Desenvolvimento das atividades



Fonte: Próprio autor, 2019.

7 RELATO DA EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO

A adolescência é uma fase de transição difícil para o indivíduo, pois o mesmo sai de uma situação de segurança e passa a tomar suas próprias decisões, é nesta fase da vida que o adolescente se envolve com drogas e com o consumo abusivo e precoce de bebidas alcoólicas. Porém, após a execução do projeto acredita-se que os adolescentes da comunidade trabalhada diminuam o uso da bebida alcóolica por conta do conhecimento adquirido com relação às consequências do seu consumo excessivo, melhorando a qualidade de vida e seus relacionamentos interpessoais.

8CRONOGRAMA

ATIVIDADES	Mês Jan e fev / 2019	Mês Mar e Abr /2019	Mês maio/2019	Mês Junho/Julho 2019
Levantamento bibliográfico.	x	x		
Apresentação do projeto para os adolescentes da Comunidade sabiazal bem como para seus pais/responsáveis.	x	x		
Entrega do Termo de Consentimento Livre Esclarecido para os pais/responsáveis dos participantes.	x	x		
Aplicação de questionário com o público alvo do projeto.		x		
Compilação e análise dos dados obtidos.		x		
Treinamento da equipe que desenvolverá o projeto.	x	x		
Realização das atividades educativas.		x	x	
Avaliação do trabalho.			x	x
Entrega do Trabalho Final				x

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Para realizar esse projeto de intervenção dentro da comunidade Sabiazal foi necessário o apoio da gerencia da unidade básica de saúde ao projeto, disponibilidade de tempo e espaço físico para as reuniões e além do uso de impressos utilizados no questionário e no termo de consentimento assinado pelos responsáveis dos participantes, assim como, impressos abordando o alcoolismo e suas consequências. Foi necessário a alocação de data show para realização da palestra realizada na unidade básica e disponibilizado lanches para os participantes, segue a tabela demonstrativa de valores e custos:

TABELA 01: Orçamento

LISTA DE MATERIAIS	UNIDADES	VALOR UNIDADE	VALOR TOTAL
1 – Cópias	100	R\$0,15	R\$15,00
2 – Locação de data show	01	R\$50,00	R\$50,00
3 –Lanche	01	R\$60,00	R\$60,00
VALOR TOTAL			R\$ 125,00

10 CONCLUSÃO

A literatura mostra que o consumo de álcool tem sido visto como uma preocupação mundial nos últimos anos, em função de sua alta incidência, uso cada vez mais precoce e freqüente, e dos riscos relacionados à saúde. Dentre os fatores que induzem os adolescentes a iniciar o consumo de bebidas alcoólicas, foi enfático, o seu fácil acesso nos estabelecimentos comerciais e as vastas propagandas que incentivam o uso do álcool, cabendo assim ao poder público a aplicação de políticas voltadas ao controle com mais rigor na venda de bebidas alcoólicas.

Como consequência do uso abusivo de bebidas alcoólicas observa-se no adolescente diminuição do rendimento escolar e presença de comportamentos de risco para a saúde, como comportamentos sexuais inadequados, condução de veículos motorizados quando estão embriagados, agressividade, aumento do uso de outras drogas, que leva o indivíduo a conviver com um mundo de crimes, causando a marginalidade, desarmonia familiar e social.

Acredita-se que todos os problemas gerados pelo consumo de álcool pelos jovens consistem em questões de saúde pública. E por ser pública, compete a toda a sociedade a busca de soluções para estes problemas. Cabe ao profissional de saúde realizar estratégias de ação em comunidades, escolas, igrejas, grupos de jovens e de famílias na atenção primária de saúde, com a finalidade de minimizar o uso abusivo de bebidas alcoólicas pelos jovens e assegurar aos mesmos qualidade de vida

Por tanto após a aplicação do projeto de intervenção e a participação ativa do grupo de jovens da comunidade que será trabalhada, espera-se possível capacitar esses adolescentes para identificar os principais fatores de riscos que comprometem sua saúde e assim serem proativos ao tomar decisões importantes como evitar o consumo excessivo de bebida alcoólica nessa faixa etária. Nesse contexto, os jovens e adolescentes que irão participar do projeto serão capazes de reconhecer as consequências e a partir da própria experiência ser um porta-voz na comunidade para a prevenção deste agravo.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. M. M. **A enfermagem e o problema do uso e abuso de álcool e outras drogas.** Esc. Anna Nery. A. R. Enferm. V.11, N4, P.567, 2007.

CHACON, U. M. **Proposta de intervenção para reduzir o consumo de drogas pelos adolescentes no território da unidade básica de saúde Santa Cecília em Belo Horizonte – MG.** 34P. Curso de Especialização. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2016.

CASTRO, M. S.; ROSA, L. C. S. **Prevenção do uso de drogas: Adolescência, Família e escola.** Esc. Anna Nery. A. R. Enferm. V.14, N7, P.505, 2010.

CAVALCANTE, M. B. P. T.; ALVES, M. D. S.; BARROSO, M. G. T. **Adolescência, Álcool e Drogas: Uma revisão na perspectiva da promoção da saúde.** Esc. Anna Nery. A. R. Enferm. V.12, N3, P.555-59, 2008.

FALCON, B. G. P. **Projeto de intervenção sobre o alcoolismo na área de abrangência da equipe “Cidade de Deus I”.** Sete Lagoas-Minas Gerais. 39p. Curso de Especialização. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2015.

MENDES, L. C. **Plano de intervenção de redução do uso de bebida Alcoólica na área de abrangência do programa saúde da família Santos Reis em Alfenas/Minas Gerais.** 34p. Curso de especialização estratégia em saúde da família, Universidade Federal de Alfenas, 2017.

MALTA, D. C.; MACHADO, I. E.; PORTO, D. L.; SILVA, M. M. A.; FREITAS, P. C.; COSTA, A. W. N.; CAMPOS, M. O. **Consumo de álcool entre adolescentes brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE 2012).** REV BRAS EPIDEMIOL SUPPL PeNSE 2014; 203-214, 2014.

SARRIA, S. A. **Projeto de intervenção sobre alcoolismo na área de Abrangência da equipe "Cidade de Deus II", da Estratégia saúde da família do município Sete Lagoas, Minas Gerais.**35p. Curso de Especialização. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2017.

SILVEIRA, C. M. **Padrões de consumo do álcool na população brasileira.** Prevenção ao uso indevido de drogas : Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias. –4. ed. – Brasília : Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas –SENAD, 2011.

SANCHEZ, S. A. P. Implementação de ações educativas de combate ao uso excessivo de álcool para adolescentes da comunidade Vila Camilo, Codó-Ma. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS. 20p. São Luís – Ma. 2015.

APÊNDICE A – ENTREVISTA

1) Nome: _____

2) Sexo:

Feminino Masculino

3) Idade: _____

4) Raça:

Parda Preto Branco Indígena

5) Grau de Escolaridade:

Sem Estudo Enf. Fundamental Ens. Médio

6) Você participa de algum grupo social na comunidade?

Sim ou Não

7) Trabalha:

Sim ou Não

8) Fuma?

Sim ou Não

9) Ingeri bebida alcóolica?

Sim ou Não

10) Sabe quais os maleficio que o álcool traz para o indivíduo?

Sim ou Não

11) Seus Pais Bebem?

Sim ou Não

12) Seus pais conversam com você sobre álcool?

Sim ou Não

ANEXO A - ALCOOLISMO

Socorrismo

Alcoolismo

Consequência de ingestão de bebidas alcoólicas acima dos limites do organismo.

Sintomas

- Hálito característico
- Descoordenação motora
- Dificuldade na articulação de palavras
- Alegria e exuberância de atitudes
- Ventilação irregular e acelerada
- Congestionamento facial em fase inicial e depois palidez
- Suores abundantes com arrefecimento
- Contracturas musculares
- Alterações de lucidez, equilíbrio, força e consciência

O que fazer?

Vítima consciente

- Provocar o vômito
- Dar bebidas açucaradas
- Manter a temperatura corporal
- Vigiar funções vitais

Vítima Inconsciente

- Manter a via aérea permeável
- Colocar a vítima em posição lateral de segurança
- Manter a temperatura corporal
- Colocar Açúcar debaixo da língua
- Vigiar funções vitais
- Manter a temperatura corporal
- Colocar Açúcar debaixo da língua
- Vigiar funções vitais

Etanol no sangue		
Etanol no sangue (gramas/litro)	Estados	Sintomas
0,1 a 0,5	Sobriedade	Nenhuma influência aparente
0,3 a 1,2	Euforia	Perda de eficiência, diminuição da atenção, julgamento e controle
0,9 a 2,5	Excitação	Instabilidade das emoções, incoordenação muscular. Menor inibição. Perda do julgamento crítico
1,8 a 3,0	Confusão	Vertigens, desequilíbrio, dificuldade na fala e distúrbios da sensação.
3,7 a 4,0	Estupor	Apatia e inércia geral. Vômitos, incontinência urinária e fezes.
3,5 a 5,0	Coma	Inconsciência, anestesia. Morte
Acima de 4,5	Morte	Parada respiratória



Overdose

A overdose corresponde a toma excessiva de qualquer droga (quer de um medicamento vulgar quer de um narcótico) é perigosa e exige tratamento médico urgente.

Sintomas

- Dilatação ou contracção anormal de pupilas
- Vômitos
- Dificuldades respiratórias
- Perda de consciência
- Suores
- Alucinações

O que fazer?

- Tente obter rapidamente todas as informações que puder, pois a vítima pode ficar inconsciente a qualquer momento.
- Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição lateral de segurança
- Chame uma ambulância
- Recolha uma amostra de vômito e quaisquer frascos ou recipientes perto da vítima. Isto irá permitir a escolha do tratamento mais adequado pelos médicos.

O que não fazer?

- Não tentar provocar o vômito
- Não tentar manter a vítima acordar dando-lhe café ou ajudando a dar alguns passos
- Não praticar actividade física, pois irá apressar

